



Gestora da escola, **Aline Rosemarq de Souza Ferreira** “Quando conseguimos resgatar um aluno, a sensação é de dever cumprido, mas sabemos que o trabalho continua, e para seu sucesso completo, deve haver a participação da família”, revela.



Mãe de Adilson, **Lucimara Cardoso de Oliveira**. “Eu não tive oportunidade de estudar e isso me fez muita falta. Falei com ele sobre a importância dos estudos, principalmente, para arrumar um bom emprego. Quero o melhor para os meus filhos”.

Alunos que estavam infrequentes no início do ano retornam aos estudos durante o ensino remoto



Adilson Júnior de Araújo é aluno do 6º ano do ensino fundamental na Escola Estadual Waldemar Araújo, no município de Corinto. Mas, quem hoje conta feliz sobre a importância de fazer as atividades escolares, não tinha o mesmo olhar no início do ano. Ainda nas aulas presenciais de 2020, ele estava indo poucas vezes à escola e tinha decidido, então, que não queria mais continuar os estudos. Mas a ação de busca ativa feita pela diretora da unidade escolar mudou esse cenário.

Segundo o aluno, algumas brincadeiras feitas pelos colegas o incomodavam e ele estava desistindo. Ele conta, ainda, que a diretora até tentou convencê-lo, mas ele não queria continuar a estudar. A mudança veio depois de uma nova conversa com a gestora da escola. Ao entregar as apostilas impressas do Plano de Estudo Tutorado (PET) para a irmã de Adilson, que também estuda na escola, a **diretora Aline Rosemarq de Souza Ferreira** abordou o aluno e o convenceu a voltar a estudar e, dessa vez, a busca ativa deu certo.

“**Ela veio e conversou comigo. Mostrou para mim como estava funcionando e eu decidi voltar. Está sendo muito bom. Estou fazendo tudo e, quando voltar presencial, pretendo continuar**”, revela.

A retomada das atividades teve o apoio da **mãe, Lucimara Cardoso de Oliveira**. Depois de escutar os conselhos da mãe e das professoras, Adilson não só está fazendo as atividades do Regime de Estudo não Presencial, como também fica ansioso para receber o Plano de Estudo Tutorado (PET). “Quando termino um PET já fico esperando o outro chegar. Estou bem empenhado em fazer as atividades”, conta o estudante.

“**Quando termino um PET já fico esperando o outro chegar. Estou bem empenhado em fazer as atividades**”, conta o estudante.

Histórias parecidas com a de Adilson se repetem por todo o estado e ações como a da diretora Aline também.

Desde 2019, os gestores escolares estão atentos aos alunos faltosos e realizam ações de busca ativa. E não foi diferente com o Regime de Estudo não Presencial. Essa iniciativa foi intensificada e alunos que estavam infrequentes no início do ano retomaram a rotina de estudos durante o ensino remoto.

Ludmila Neves Messias é outra estudante da rede estadual de ensino que viu no ensino remoto uma oportunidade de retomar os estudos. Ela havia desistido de estudar, em 2019, por problemas pessoais. Este ano, quando a diretora da Escola Estadual Miguel Rogana, em Campo Belo, ligou e conversou sobre a possibilidade de retorno, a aluna aproveitou a oportunidade.

“**O ensino remoto chamou minha atenção. Vou continuar até o final e me formar”, conta Ludmila.**

Para os diretores da rede estadual de ensino, ver os alunos retornarem às atividades é uma conquista. É o resultado de muito trabalho e dedicação.

A **diretora Uiara Rodrigues Mota**, da Escola Estadual São Benedito, em Uberaba, conta

“**O nosso trabalho é de persistência e cada aluno que conseguimos buscar é uma vitória. É um trabalho de formiguinha e o importante é não desistir e sempre buscar novas estratégias”.**

Ao realizar a busca ativa, a diretora **Loide Soares Barbosa Garcia** ligou e contou sobre a possibilidade de estudo remoto, implementado devido à pandemia da Covid-19. “Liguei para todos os alunos que estavam infrequentes ou que no ano passado tinham abandonado a escola. Conversamos muito com eles”, afirma.

A diretora **Gleide Aparecida Cardoso Oliveira**, da E.E. Coronel Idalino Ribeiro, em Salinas, conta que

“**Neste período de ensino remoto, a busca ativa e a recuperação da frequência do aluno têm um significado enorme. É um desafio, e estamos conseguindo, no meio de uma pandemia, fazer com que o estudante retorne”.**



Aluna Ludmila Neves Messias



Diretora Uiara Rodrigues Mota



Gleide Aparecida Cardoso Oliveira

Busca Ativa - Conheça outros alunos que também retornaram aos estudos!

A busca de alunos que estavam infrequentes ou quase abandonando a escola se tornou uma prática constante nas unidades de ensino estaduais. Os gestores e professores ficam atentos à frequência do estudante e, quando percebem um número incomum de faltas, realizam estratégias pontuais, como telefonemas para as famílias e, em alguns casos, visitas às residências dos alunos, sempre seguindo as determinações de segurança sanitárias. No ano passado, entre julho e agosto, a ação conseguiu trazer de volta para as salas de aula cerca de 15 mil estudantes.

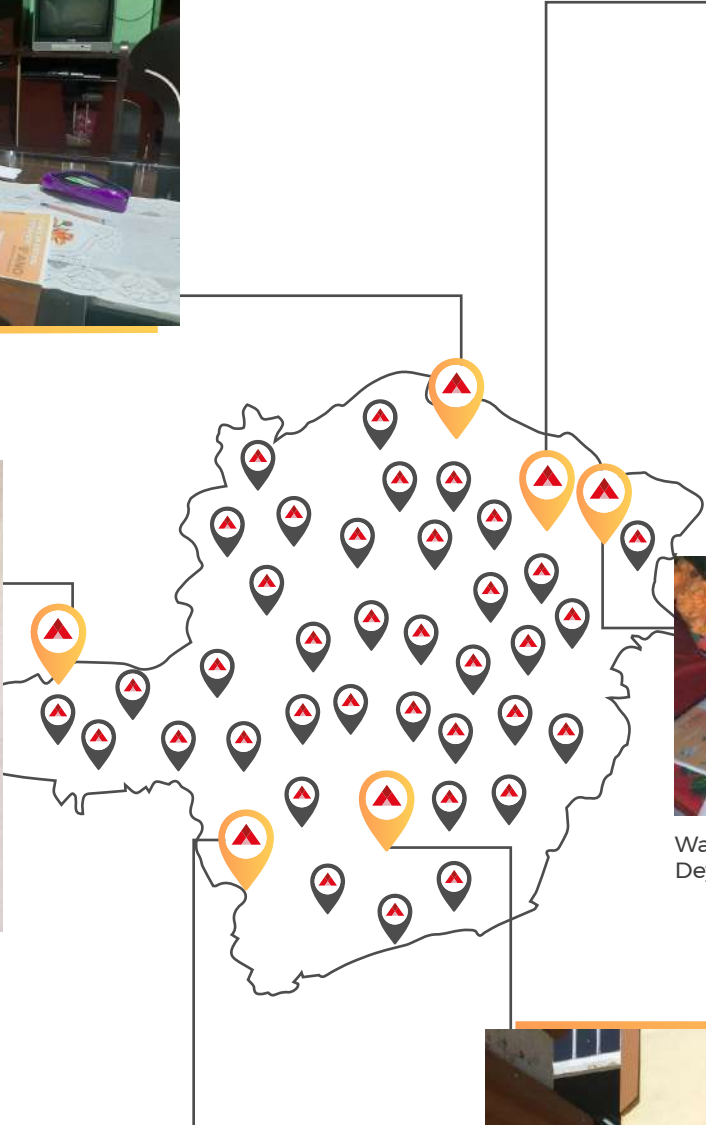
Luiz Fabiano Barbosa Lima – E.E.
Alice de Jesus Rodrigues, em
Verdelândia



Letícia Costa
Gusmão - E.E.
Alphonsus de
Guimarães, em
Comercinho



Gilberto Alves Fernandes -
E.E. João Gonçalves de
Oliveira, em Cachoeira
Dourada



Wanderson Pereira Silva - E.E. Professora
Deys Lopes Jardim, em Itaobim



Artem Soares –
E.E.
Fundamental e
Médio, em Poços
de Caldas



Xavier Luciano dos
Santos Silva – E.E.
Afonso Pena Júnior,
em São Tiago